



**Ministério da Saúde e
da Segurança Social**

Direção Nacional da Saúde

Serviço de Atenção Integrada à Saúde das Crianças, do Adolescente, da Mulher e do Homem

Programa Nacional de Nutrição

C.P. 47 – Telefone: 2617023/ Fax: 2619837

RELATÓRIO DA FORMAÇÃO PARA JORNALISTAS E ONG'S SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Facilitadoras

Irina Spencer – Nutricionista, coordenadora do PNN

Alzerina Monteiro – Nutricionista da Delegacia de Saúde da Praia

Dulcineia Trigueiros – Nutricionista do PNN

Daisy Chantre – Nutricionista da Delegacia de Saúde da Praia

Praia, Hotel Pérola – 13 de fevereiro de 2020

Índice

I.	Introdução	3
II.	Objetivos	5
III.	Desenvolvimento	6
IV.	Recomendações.....	7
V.	Anexos.....	7

I. Introdução

A Alimentação e Nutrição constituem Direitos Humanos Fundamentais consignados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e são requisitos básicos para a proteção e a promoção da saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida e cidadania.

A eliminação da fome, da malnutrição e dos agravos relacionados ao excesso de peso, deve ser meta fundamental para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Assim, as ações no setor da alimentação e nutrição devem estruturar-se no contexto da segurança alimentar e nutricional, integrando um conjunto de ações que objetivam respeitar, proteger, promover e prover o direito humano à saúde e à alimentação.

A Saúde e a Nutrição devem ser vistas como componentes integrantes de políticas e estratégias da gestão pública. O processo de atualização e aprimoramento dos técnicos, na busca de uma resposta oportuna e específica para os problemas de Alimentação e Nutrição de Cabo Verde, deve ser contínuo.

De acordo com o Plano Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN 2015-2020), a coordenação dos mecanismos de seguimento e da avaliação a nível central é da responsabilidade da Coordenação Nacional (Programa Nacional de Nutrição - PNN) e a nível regional/local das Delegacias de Saúde.

O Ministério da Saúde através do Programa Nacional de Nutrição e parceiros, vem implementando a estratégia de fortificação domiciliária, baseado na utilização de saquetas de VITAFERRO na refeição das crianças a partir dos 6 meses até aos 59 meses de idade, com o objetivo de reduzir a anemia em crianças menores de 5 anos.

Inicialmente foi implementado um piloto nas ilhas de São Vicente, São Nicolau, Sal, Boa Vista, Maio, Fogo e Brava, desde Janeiro 2017. Dado que o país se encontra num período de seca, onde se evidencia o comprometimento de efeitos sobre a saúde humana, e em Cabo Verde já se observam algumas consequências tais como: aparecimento e aumento de doenças infectocontagiosas; falta de alimentos nas famílias; e projeção de insegurança alimentar em alguns Concelhos do país; propôs-se o alargamento da estratégia para Santo Antão e Santiago (distribuição nas estruturas de saúde e venda nas farmácias privadas).

Tendo em conta alguns constrangimentos que têm sido observados, tais como, diminuição da demanda nas estruturas de saúde; crianças iniciam a toma, mas não completam o ciclo; crianças após completar os 18 meses e com término do calendário vacinal, não comparecem com frequência nas estruturas; recursos humanos insuficientes para atender toda a demanda além de agendamentos dos atendimentos em algumas estruturas de saúde. De modo a equacionar esses acontecimentos foi concertado a necessidade de uma parceria com a rede de jornalistas e ONG's.

Nesse sentido, foi realizada em 2020, a segunda formação de capacitação Rede de Jornalistas e ONG's com vista a reforçar as informações transmitidas na anterior formação realizada em 2019 a fim de se consolidar os ganhos e garantir melhor sensibilização da população e assim conseguir melhorias na implementação da estratégia e auxiliar no cumprimento dos objetivos preconizados.

II. Objetivos

Objetivo Geral

Capacitar a rede de jornalistas e ONG's sobre a Estratégia de Fortificação Domiciliar com Micronutrientes em Pó - VITAFERRO, coordenado pelo Programa Nacional de Nutrição, para prevenção da anemia e assegurar a melhoria do estado nutricional das crianças menores de cinco anos.

Objetivos específicos

- 1- Promover hábitos alimentares saudáveis para as crianças na primeira infância;
- 2- Reforçar as parcerias nas temáticas transversais à nutrição, e as ações intersectoriais com vista à melhoria da situação nutricional;
- 3- Capacitar os formandos sobre o VITAFERRO, sua importância, uso e distribuição;
- 4- Qualificar as ações desenvolvidas, a partir dos materiais disponibilizados para que o VITAFERRO seja articulador das ações de promoção da saúde e alimentação saudável;
- 5- Consolidar e ampliar conhecimentos e competências nas áreas relevantes para o exercício das funções de técnico no manuseio do VITAFERRO.

III. Desenvolvimento

No dia 13 de janeiro de 2019, foi realizado no **Hotel Pérola na cidade da Praia** formação para a rede de jornalistas e ONG's sobre MNP (Vitaferro).

Foram convidados para participarem da formação, jornalistas de REJOB e AJOC e as ONG VERDEFAM e a Cruz Vermelha.

A cerimonia de abertura decorreu com a participação do Diretor Nacional de Saúde, a representante da Delegada de Saúde da cidade da Praia e a Representante do UNICEF, que efetuaram os discursos.

A metodologia utilizada na Formação, foram apresentações em power point, exposição oral e metodologia participativa dos facilitadores e dos participantes, apresentando áreas de abrangências como, a alimentação e nutrição para crianças menores de 5 anos, situação nutricional das crianças em Cabo Verde, eficácia, efetividade e segurança da fortificação domiciliária, o que é, quem deve tomar e a sua importância, questões e dúvidas frequentes, plano de distribuição, plano de formação, plano de comunicação e sensibilização e por último plano de seguimento e avaliação.

De seguida o programa do evento foi apresentado e aprovado, e deu-se início a apresentação dos temas, iniciando com a explanação sobre alimentação e nutrição para crianças menores de 5 anos, situação nutricional das crianças em Cabo Verde, realçando estudos de alguns autores importantes, a alimentação da criança dos 6 meses até aos 2 anos de idade, mostrando a importância da higienização dos instrumentos e dos alimentos.

Em seguida falou-se da situação nutricional das crianças em Cabo Verde, onde foi apresentado gráficos da anemia em CV e alguns dados importantes sobre a anemia como na gestação, no parto, até os seis meses e após os seis meses.

Na área da fortificação domiciliária com MNP foi apresentada a eficácia, efetividade e segurança da fortificação domiciliária mostrando o uso do MNP noutros países e a importância do MNP na prevenção da anemia.

Ainda nesta aérea, foi apresentada o que é, quem deve tomar e a sua importância, apresentando as saquetas de MNP quando deve ser usado e em que tipos de alimentos usar. Realçando que é para o uso apenas de crianças com 6 meses até os 24 meses. Foi realizado uma pequena demonstração com o Vitaferro.

Também, foi apresentado questões e dúvidas frequentes, demonstrando o Guia para Profissionais.

IV. Recomendações

Foram feitas algumas recomendações que devem ser incentivadas, e implementadas:

- Articular com os jornalistas, programas que podem participar para falar mais sobre a anemia e as consequências para a saúde e o país;
- Socializar e apoiar nas implementação da estratégia com todos os colegas das ONG's;
- Reforçar/incidir mais na questão da educação nutricional – hábitos alimentares dos Cabo-Verdianos;
- Reforço das orientações de alimentação nos menores de 2 anos;
- Reforço das orientações de alimentação nas escolas;
- Reforço das palestras nos centros de saúde para as grávidas e pais das crianças;
- Avaliar a necessidade de adequar a linguagem para os diferentes públicos;
- Realizar campanhas mais práticas, apostar mais em animações com bonecos, etc.;

V. Anexos

Lista de Presença

	Nome	Instituição	E-mail	Assinatura	contato
16	Natália Zolito Almeida Pereira	M999	natia9911.09@gmail.com		9992600
17	Daniel A. Lopes Martins	PAÍS.CV	daniel_martins33@hotmail.com		935 19 80
18	Coronelha do Rosário	R-CV	coronelha.rosario@recil.com		9942362
19	Hermen Alfarelo	REJOP/RCV	hermenalf@hotmail.com		9926442
20	ANITA PINTO	UNICEF	anita.pinto@one.un.org		9914555
21	Gizelle Mota	PNN	gizelle.mota@pnn.gov.cv		
22	Trina Spencer	PNN	trina.spencer@pnn.gov.cv		
23	Hélio Rolêlo	Informers	helioalx@informers.gov.cv		982 09 35
24					

Nº	Nome	Instituição/Função	Contacto (mail e telefone)	Assinatura
1	Adelino L. de Carvalho	Rejop	adelino@rejop.gov.cv	
2	Paula Cavaco	Rejop	Paula.cavaco@gmail.com	
3	Maria da Luz Neves	REJOP	madaluz.jor@hotmail.com	
4	Aidé Veiga	REJOP	haideeveiga@hotmail.com	
5	Aidé Carvalho	REJOP	deca.cavdho@gmail.com	
6	Idalina Ramos	Record/Jornalista	idalinafrases@gmail.com	
7	Elizabete Dias	Record TV/Jornalista	elizabeth@recordtv.mozambique.com	
8	Ana Paula Henriques	UNICEF	ana.paula.henriques@unicef.org	
9	Elisa Rodrigues	Record TV	elisorodrigues@recordtv.mozambique.com	
10	Luís Carvalho	Informers	Luís.Carvalho3162@gmail.com	
11	Simão Rodrigues	Informers	SimãoRodrigues@gmail.com	
12	Adelina Cabral	TEV/REJOP	adelina.cabral@gmail.com	
13	Amélia Tuxina	newscv/jornalista	amelia10@gmail.com	
14	Yorleydis Pereira	DNS/Direção de Serviços	yorleydis.pereira@pns.gov.cv	
15	Leandra Monteiro	FICASE	leandra.monteiro@ficase.gov.cv	